



## MONITORIA NA MATÉRIA DE CLÍNICA DE EQUINOS DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - UFPel: Um estudo no período remoto

**GIOVANA MANCILLA PIVATO<sup>1</sup>**; **CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA<sup>2</sup>**; **ELIZA MOREIRA PIEMOLINI<sup>2</sup>**; **BRUNA DA ROSA CURCIO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gimpivato@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – cewnogueira@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – elizapiemolini@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria é um espaço de aprendizagem destinado aos estudantes, no qual a finalidade é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, aprofundando os conhecimentos teóricos tanto do monitor quanto dos alunos a qual de destina (NATÁRIO, 2010). O ambiente da monitoria deve proporcionar a livre comunicação e expressão de ideias e sentimentos, visto que o monitor, por já ter vivenciado a situação de aluno na mesma disciplina, consegue entender as dificuldades dos alunos, e assim buscar uma melhor forma de resolvê-las. Sendo importante ressaltar que esse ambiente, em tempo de pandemia pelo Sars-COVID 19, está diretamente relacionado às ferramentas virtuais de ensino.

O distanciamento social em decorrência da pandemia pelo Coronavírus fez com que novas modalidades de ensino fossem desenvolvidas. Neste âmbito, o ensino remoto se tornou uma possibilidade para aprender e ensinar. Nele, atividades síncronas e assíncronas acontecem, sem o contato presencial, e com a possibilidade da utilização de diversas ferramentas tecnológicas (FEITOSA et al., 2020). Houve a necessidade das instituições transformarem o universo educacional em plataformas motivadoras (SILVA, 2020), e o monitor tem a capacidade de atuar diretamente nisso, indo ao auxílio do docente e dos discentes, através da produção de novas metodologias de ensino que facilitam a comunicação, o aprendizado e a fixação do conteúdo em meio digital. A realização de jogos, reuniões síncronas por meio de plataformas digitais, vídeos didáticos para melhor exemplificar os procedimentos, estímulo à realização de mapas mentais e a leitura conjunta do material didático são exemplos destas.

Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma análise crítica do período de realização da monitoria da disciplina obrigatória Clínica Médica de Grandes Animais II (clínica de equinos) do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

As monitorias eram realizadas uma vez por semana em dia e hora previamente estabelecidas pelo monitor e mediante a solicitação de um ou mais alunos. Os alunos entravam em contato com o monitor via e-mail e colocavam qual o tema da monitoria e as principais dúvidas. Era preparado um material para a mesma com artigos voltados ao tema, um resumo do que havia sido tratado em aula e algumas atividades para fixação do conteúdo. No dia e hora marcadoS era gerado via plataforma digital Gloggle Meeting um link para reunião que durava em média 1h e



30 minutos e poderia se estender conforme as discussões e as dúvidas que surgiam.

Ressalta-se que além das monitorias por encontros síncronos, também eram retiradas algumas dúvidas mais simples via e-mail, sendo acordado um tempo de 3 dias para que o monitor pudesse ver o e-mail, formular a resposta para a dúvida e então responder. Algumas atividades eram realizadas tanto durante os encontros síncronos como enviadas por e-mail para os alunos interessados com o objetivo de deixar à disposição outras maneiras e fixar os conteúdos de maior dificuldade. Em geral, essas eram criadas e executadas via plataforma digital online E-futuro.

O monitor também acompanhava as aulas síncronas e assíncronas via plataforma digital oficial da UFPel e auxiliava os professores da disciplina em toda e qualquer demanda que solicitasse, como auxílio na gravação de vídeos para as aulas, organização de material didático e etc.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Clínica de Grandes Animais II, a qual foca a Clínica Médica de Equinos, é ofertada no 8º semestre da graduação do curso de Medicina Veterinária. No semestre 2020-1 foi ofertada para um total de 100 alunos, divididos em duas turmas: a turma regular do curso e para a turma especial em medicina veterinária (TEMV) qual faz parte do Programa Nacional de Reforma Agrária (PRONERA), criado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que abrange diversas áreas pelo Brasil.

A disciplina foi ofertada em modelo híbrido, consistindo em aulas teóricas semanais síncronas e assíncronas durante o período remoto e sendo previsto o desenvolvimento de aulas práticas presenciais quando o distanciamento social for flexibilizado devido a pandemia. A inserção do monitor na disciplina se mostrou prioritário, pela atuação no combate à reaprovação, à retenção e à evasão no curso de Veterinária, além de contribuir para a formação acadêmico-profissional do discente monitor através de experiências orientadas relacionadas à atividade docente.

Durante o período de aulas, 18% (n=18/100) dos alunos buscaram as monitorias. Nas atividades de monitorias síncronas (10%, n=10/100) por meio do Google Meeting, participaram 5 alunos da turma regular e 5 alunos da turma TEMV, os quais apresentaram média de 8,4 durante as atividades teóricas. Com relação as dúvidas por e-mail, sem a realização de monitorias síncronas, foi observada a procura de 8% (n=8/100) dos alunos, sendo 2 da turma regular e 6 da turma TEMV, e a média destes de 8,0 nas avaliações teóricas, sendo que a média dos alunos que não realizaram nenhum tipo de monitoria foi de 7,08.

O monitor prestou assistência durante o semestre para ambas as turmas em igual proporção de dias e horas, contudo houve uma maior quantidade, em âmbitos gerais, de alunos da TEMV participando das monitorias, 11 alunos contra 7 da turma regular.

A possibilidade da realização das monitorias em ambientes virtuais permite com que o aluno administre e planeje melhor as suas atividades, visto que essa situação faz com que o aluno se torne o principal agente do seu aprendizado (OLIVEIRA et al., 2020). De acordo com Hack (2011), a educação a distância possibilita a eliminação de distâncias geográficas e temporais, proporcionando ao aluno a organização do seu tempo e local de estudos. Durante o período de monitoria notou-se que os alunos se sentiam confortáveis em realizar as monitorias de maneira remota, visto que podiam realizar de qualquer local em que estivessem.



Já quanto às médias, visualizou-se que a realização da monitoria teve resultados satisfatórios através da comparação das médias das notas dos alunos que realizaram monitoria (8,2) e dos alunos que não realizaram (7,08), principalmente pois, em geral, alunos que procuram o monitor são aqueles com dúvidas ou dificuldades nas matérias apresentadas e que, em geral, não conseguem sanar esses obstáculos apenas com o estudo pessoal ou durante as aulas.

Vale acrescentar que a monitoria também teve impacto para o componente curricular do monitor. Está, proporcionou ao mesmo uma rotina semanal de estudo sobre todos os tópicos abordados em aula para melhor embasar a discussão com os alunos vinculados a disciplina, principalmente o estudo de artigos e relatos de caso atuais visto a necessidade e curiosidade dos graduandos. Além disso, graças às reuniões semanais síncronas, o monitor teve que aprender e aplicar novas técnicas de ensino e transferência de informação dos conteúdos abordados, requisitando a capacitação e atualização em maneiras de transmitir boas informações que garantem o aprendizado em meio às plataformas EAD.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o programa de monitoria permitiu um maior contato entre o aluno com dúvidas e interesse, fator importante neste momento de pandemia onde houve bruscamente a implementação do distanciamento social. A inserção do monitor na disciplina se mostrou prioritário, pela atuação no combate à reprovação, à retenção e à evasão no curso de Veterinária, além de contribuir para a formação acadêmico-profissional do discente monitor através de experiências orientadas relacionadas à atividade docente.

#### 5. AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Pelotas - Edital 11/2020 e 07/2020

#### 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEITOSA, et al. Ensino Remoto: O que pensam os Alunos e Professores? **Anais: Sociedade Brasileira de Computação**, Porto Alegre, p. 60-68, 2020.

HACK, J. R. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, p. 16-17, 2011.

NATÁRIO, E.G., SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba. v. 6, n. 7, p. 52860 - 52867, 2020.

SILVA, et al. Alternativas de ensino em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, São Paulo SP, v.9, n. 9, p. 2- 14, 2020.